

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E CINCO
NÚMERO OITO
(ACTA Nº 8/2005)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENÇAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Período antes da Ordem do dia

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário

1.2 - Aprovação da Acta da Reunião Extraordinária de 28 de Setembro de 2004 e da Acta da Reunião Extraordinária de 24 de Maio de 2005

2- Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – Progrida, Medida Nº2.

2.1 – Candidatura da Associação Fernão Mendes Pinto – *Projecto Novos Rumos*

2.2 – Candidatura da Associação Novo Olhar – *Projecto Comunidade de Inserção – Novo Olhar*

2.3 – Candidatura da Associação Viver em Alegria e da Associação Figueiraviva – *Projecto Transparências*

2.4 – Candidatura da Casa N. Senhora do Rosário e da Associação Goltz de Carvalho – *Projecto CRI(ar) Rumos*

3- Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII).

3.1 – Candidatura do Centro Social Paroquial de Stº Aleixo de Vila Verde – *Projecto Saúde e Bem-Estar*

3.2 – Candidatura do Centro de Solidariedade Social do Alqueidão – *Projecto Passo a Passo com os Idosos*

A Vereadora Anabela Gaspar deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social pedindo autorização para se proceder à alteração da Ordem de Trabalhos, uma vez que, na altura em que foi feita a convocatória para a presente reunião, a Equipa Técnica da Rede Social não tinha ainda conhecimento de todas as candidaturas.

Face à concordância dos presentes, foi distribuída a nova ordem de trabalhos. _____

1 - Período antes da Ordem do dia _____

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário _____

A Vereadora deu conhecimento aos presentes que o Centro Social Bem Querer de Brenha pediu a adesão ao Conselho Local de Acção Social.-----

1.2 - Aprovação da Acta da Reunião Extraordinária de 28 de Setembro de 2004 e da Acta da Reunião Extraordinária de 24 de Maio de 2005-----

A Vereadora propôs a aprovação da Acta da Reunião Extraordinária de 28 de Setembro de 2004 e da Acta da Reunião Extraordinária de 24 de Maio de 2005, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade.-----

2- Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – Progride, Medida Nº2.-----

A Presidente do Conselho Local de Acção Social informou os presentes que se iria passar à apreciação dos pedidos de emissão de parecer sobre as candidaturas ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – Progride, Medida Nº2.-----

2.1 – Candidatura da Associação Fernão Mendes Pinto – Projecto Novos Rumos-----

Seguidamente a Presidente do Conselho Local de Acção Social passou a palavra ao representante da Associação Fernão Mendes Pinto, Dr. Alexandre Ferreira, que de uma forma sucinta procurou fazer a apresentação do *Projecto Novos Rumos*.-----

Começa a sua intervenção dizendo que o projecto tem como população-alvo as crianças/jovens entre os 6 e os 16 anos e respectivas famílias do Município que se encontram em situação de disfunção social, sinalizadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz.-----

De seguida, passou a explicitar em que consiste cada uma das acções em que assenta o Projecto. A primeira acção diz respeito à criação de um Centro de Apoio e Acompanhamento a Crianças e Jovens, o qual consiste numa infra-estrutura dotada de recursos humanos e materiais que permitam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais de crianças e jovens sinalizadas pela C.P.C.J. Neste Centro funcionará um Gabinete de Apoio e Acompanhamento a Crianças e Jovens o qual terá como objectivo informar, orientar, encaminhar e apoiar crianças e jovens em risco, quer através da elaboração de um Diagnóstico Individual e Familiar, onde será elaborada a história clínica das crianças e jovens assim como as interacções familiares e o contexto sócio-cultural, quer através da elaboração de um Plano Individual de Acompanhamento, prevendo-se o apoio psicológico e/ou psicopedagógico através de sessões individuais e/ou de grupo.-----

Neste Centro de Apoio e Acompanhamento, a candidatura prevê ainda a criação de um Gabinete de Apoio e Acompanhamento a Famílias, o qual pretende promover a família nas suas diferentes dimensões, através da elaboração de Planos de Intervenção Familiar, da Educação Parental e da Activação do Desenvolvimento Pessoal e Profissional (ADVP).-----

A segunda acção do Projecto pressupõe a realização de Actividades Lúdico-Pedagógicas no Centro de Apoio e Acompanhamento através da criação de várias oficinas: Artes, Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e Desporto. A terceira acção apresentada prevê a criação de um Ciclo de Conversas Inter-pares, abordando temas como a Cidadania, Igualdade de Género, Comportamentos de Risco e Sexualidade. Por

último, o Projecto pretende a criação de um Espaço Inter-Cultura, o qual visa o reforço das identidades culturais e convívio entre diferentes culturas.

De seguida a Vereadora Anabela Gaspar passou a palavra à Dr. Lucinda Jordão que procedeu à leitura do parecer elaborado pela Equipa Executiva do Programa Rede Social, o qual se junta em anexo.

A Presidente da Mesa do Plenário, submeteu à votação o parecer sobre a candidatura apresentada, tendo sido aprovado por unanimidade.

2.4 – Candidatura da Casa N.ª. Senhora do Rosário e da Associação Goltz de Carvalho – Projecto CRI(ar) Rumos

De seguida, e por impossibilidade da representante da Casa N.ª Sr.ª do Rosário, em permanecer até final da reunião, passou-se ao ponto 2.4 com a apresentação do *Projecto CRI(ar) Rumos*.

A Irmã Maria Isabel Monteiro informou que o Projecto surgiu no seguimento de um trabalho já iniciado pela Rede Inter-Institucional de Apoio à Vítima.

O presente Projecto tem como Objectivo Geral a criação, até final de 2009, de uma resposta de Prevenção e Intervenção multidisciplinar na violência doméstica, que abranja todas as freguesias do Município.

De seguida passou a elencar as acções constantes do Projecto, onde a primeira consiste na Criação de um Centro de Recursos e Intervenção (CRI) multidisciplinar o qual deverá constituir a estrutura suporte da implementação do projecto e do trabalho dos técnicos, contendo gabinetes de atendimento, salas de trabalho, área de arquivo e administrativa. O Projecto pressupõe a realização de campanhas de sensibilização/informação sobre violência familiar, na comunidade e a realização de acções de formação contínua no âmbito da violência familiar para técnicos da área da saúde, educação e acção social. O Projecto contempla ainda a realização de actividades lúdico-pedagógicas, em jardins-de-infância e escolas do Município e de Programas de formação parental nas escolas. Uma outra preocupação deste Projecto prende-se com a promoção de competências de voluntariado social na área da violência familiar e constituir uma bolsa de voluntários para colaborar em algumas acções. Através deste Projecto será ainda possível efectuar o atendimento/accompanhamento às vítimas de Violência familiar, prestando um apoio a nível psicológico, social e jurídico. Nesta última acção a Irmã Maria Isabel Monteiro explicitou que para, de uma forma mais eficaz, se encaminhar os casos de violência doméstica pretendeu-se efectuar a selecção de uma instituição da Zona Norte e uma da Zona Sul que teriam como função receber os casos sinalizados pelas várias instituições das diferentes zonas geográficas e por sua vez sinalizá-los à equipa do projecto. Na Zona Sul e em reunião da Rede Inter-Institucional de Apoio à Vítima ficou o Centro Social Paroquial de Lavos – Lar N.ª Sr.ª da Luz. No entanto, na Zona Norte apenas a Casa do Povo de Quiaios deu resposta a este apelo.

Para além das acções anteriormente apresentadas o Projecto pressupõe ainda a articulação com entidades públicas e privadas, no sentido de promover a reintegração social das vítimas e respectivas famílias e a realização de reuniões de supervisão bimestrais. Para finalizar, a representante do Projecto CRI(ar) Rumos, referiu ainda a construção de uma base de dados, em parceria com a Consulta de Violência Familiar do Hospital Sobral Cid e com o Departamento de Engenharia Informática de Coimbra e a criação de uma página na Internet com informação específica sobre a violência familiar.

A Dr.^a Maria Cecília Pinto entrevistou dizendo que o Centro Social Bem Querer de Brenha não teve conhecimento de que o Projecto necessitava de uma instituição da Zona Norte que fizesse a sinalização e o encaminhamento das situações de violência doméstica existentes nesta área geográfica.-----

A Irmã Maria Isabel Monteiro respondeu dizendo que esta acção foi amplamente divulgada, no entanto poderá sempre entrar em contacto com as técnicas responsáveis pelo Projecto para que, da melhor forma, se possa resolver esta situação.-----

De seguida a Vereadora Anabela Gaspar passou a palavra à Dr. Lucinda Jordão que procedeu à leitura do parecer elaborado pela Equipa Executiva do Programa Rede Social, o qual se junta em anexo.-----

A Presidente da Mesa do Plenário, submeteu à votação o parecer sobre a candidatura apresentada, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

2.2 – Candidatura da Associação Novo Olhar – Projecto Comunidade de Inserção – Novo Olhar-----

De seguida tomou a palavra a Dr.^a Paula Carrinho, em representação da Associação Novo Olhar, fazendo a apresentação do *Projecto Comunidade de Inserção – Novo Olhar*. Iniciou a sua intervenção dizendo que o projecto pretende que até 2009, 90% dos sem abrigo e/ou em situação de exclusão ou de marginalização social, que não tem acesso à satisfação das necessidades possam passar a ter.-----

Como forma de atingir este objectivo a Associação Novo Olhar propõe-se a desenvolver uma série de acções. A primeira prende-se com a Criação/Dinamização da Comunidade de Inserção, tendo esta sido uma tipologia aconselhada pela Segurança Social, uma vez que pode ser encarada de uma forma mais lata, abrangendo não só sem abrigo, mas todas as pessoas em situação de sem-abrigo.-----

A Comunidade de Inserção tratar-se-á de uma infra-estrutura dotada de recursos humanos e materiais onde será possível o Acolhimento, Alojamento, Alimentação e a Higiene de indivíduos em situação de exclusão ou de marginalização social. O Projecto pressupõe ainda uma segunda acção e que consistirá na prestação de Apoio Psicológico e Social aos utentes e famílias desenvolvendo este apoio através de consultas psicológicas e de Apoio Social. Esta última acção assenta na criação do Gabinete de Apoio ao Utente, que consistirá no atendimento/acompanhamento técnico tendo por base um plano individual de inserção, e na criação do Gabinete de Apoio e Acompanhamento a Famílias, pretendendo a reintegração dos utentes na família de origem.-----

A Dr.^a Paula Carrinho continuou a sua apresentação referindo que a terceira acção do projecto prender-se com a dinamização de Acções de Sensibilização, com sessões que abordarão uma série de temas. O Projecto prevê ainda a dinamização de diversos ateliers e a integração dos residentes em actividades culturais, desportivas e recreativas.-----

De seguida a Vereadora Anabela Gaspar passou a palavra à Dr. Lucinda Jordão que procedeu à leitura do parecer elaborado pela Equipa Executiva do Programa Rede Social, o qual se junta em anexo.-----

A Presidente da Mesa do Plenário, submeteu à votação o parecer sobre a candidatura apresentada, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

2.3 – Candidatura da Associação Viver em Alegria e da Associação Figueiraviva – Projecto Transparências-----

A Dr.^a Vânia Duarte iniciou a apresentação do *Projecto Transparências* referindo que o Projecto pretende criar um acesso facilitado a serviços e bens a indivíduos em situação de risco ou exclusão, marginalização ou pobreza persistentes, tendo como público-alvo jovens alcoólicos, toxicodependentes e estrangeiros.-----

A representante da Associação Figueiraviva passou a apresentar as acções em que assentará o Projecto.-----

A primeira acção do Projecto pressupõe a criação de um espaço – Casa Incluir Acreditando - para acolhimento de indivíduos em processo de desabitação de álcool. Os beneficiários desta acção terão acesso a acompanhamento psicológico e social, às pré-formações a realizar nas entidades promotora e executora, poderão integrar os ateliers e oficinas a dinamizar pelo presente projecto, podendo ainda receber apoio e encaminhamento para uma verdadeira integração no mercado de trabalho. A segunda acção do Projecto pretende a criação de um espaço de acompanhamento e atendimento a dependentes de álcool, existindo neste espaço um gabinete médico, um gabinete de enfermagem e um gabinete de intervenção psicossocial. Paralelamente à criação destes espaços o Projecto prevê ainda desenvolver um plano de acção ao nível da prevenção, para tal deverá ser constituída uma equipa de intervenção directa – Equipa SER in. A terceira acção deste Projecto visa a criação de um Gabinete de Apoio ao Cidadão Estrangeiro, o qual deverá integrar um Departamento Jurídico e um Departamento de Acção Social. Ainda dirigido à população imigrante a Dr.^a Vânia Duarte informou que o Projecto pretende a dinamização de cursos de língua portuguesa e o desenvolvimento e promoção de multi-cultura onde as crianças/jovens, famílias e cidadãos estrangeiros do Município podem partilhar a sua história, cultura, direitos e deveres. O Projecto prevê de igual forma fomentar um espaço de visionamento de filmes aberto a todas as crianças/jovens do Município e o apelo à comunidade migrante e autóctones locais para partilharem a sua gastronomia, dança, música...-----

De seguida a Vereadora Anabela Gaspar passou a palavra à Dr. Lucinda Jordão que procedeu à leitura do parecer elaborado pela Equipa Executiva do Programa Rede Social, o qual se junta em anexo.-----

Na sequência da leitura do parecer a Dr.^a Lucinda Jordão esclarece que a Equipa Executiva, reunida no dia 22 de Setembro de 2005, considerou que o trabalho junto da população com problemas de alcoolismo poderá ser positivo, mas a referida Equipa Executiva entende ser imprescindível o estabelecimento de uma parceria com o Centro Regional de Alcoologia do Centro, dado ser esta a entidade com responsabilidade na intervenção junto deste tipo de público.-----

De seguida, entrevi a Dr.^a Cândida Ribeiro dizendo que, até ao momento, o Centro Regional de Alcoologia do Centro tem conseguido dar resposta aos casos existentes e encaminhados pelos serviços do Município, reforçando a ideia de que para a criação de uma Delegação deste Centro no Município da Figueira da Foz teria de haver uma melhor fundamentação desta necessidade.-----

A Dr.^a Palmira Morais reforça a ideia anteriormente exposta dizendo que a criação de um serviço deste tipo no Município só poderá existir se esta for também uma necessidade sentida pelo Centro Regional de Alcoologia do Centro e mediante o estabelecimento de parceria com este Centro. -----

A Dr.^a Vânia Duarte entrevi esclarecendo que o objectivo do Projecto não é a criação de uma Delegação do Centro Regional de Alcoologia do Centro, no Município da Figueira da Foz, mas sim a criação de um serviço onde o utente possa ter acesso a cuidados médicos e de enfermagem e acompanhamento psicossocial.-----

A Dr.^a Lucinda Jordão reforça a ideia de que a Equipa Executiva entendeu que a criação de um Centro de Atendimento a Alcoólicos, tal como se encontra definido em candidatura apenas seria possível se o Centro Regional de Alcoologia do Centro considerasse a prestação deste serviço como sendo uma mais valia para o trabalho que desenvolve.-----

A representante do Projecto Transparências informou os presentes que têm sido desenvolvidos vários esforços no sentido da efectivação de uma parceria com o Centro Regional de Alcoologia do Centro.-----

A Presidente da Mesa do Plenário, submeteu à votação o parecer sobre a candidatura apresentada, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

3- Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII).-----

Após a apreciação e emissão de parecer às candidaturas apresentadas no âmbito Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – Progrida, Medida Nº 2 seguiu-se a apresentação das candidaturas ao Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII).-----

3.1 – Candidatura do Centro Social Paroquial de Stº Aleixo de Vila Verde – *Projecto Saúde e Bem-Estar*----

Tomou a palavra a Dr.^a Ivone Marques, enquanto representante do Centro Social Paroquial de Stº Aleixo de Vila Verde, começando por fazer uma breve caracterização da instituição onde trabalha e do tipo de serviços que presta, bem como a apresentação de alguns indicadores demográficos relativos à população idosa da Freguesia de Vila Verde. Informou ainda que o *Projecto Saúde e Bem-Estar* pretende englobar um total de vinte e cinco idosos. De seguida, passou a apresentar os Objectivos Específicos do Projecto os quais apontam para o aumento do número de horas semanais do Serviço de Apoio Domiciliário e para um alargamento dos serviços de alimentação para o fim-de-semana. O Projecto pretende ainda introduzir uma pequena refeição à noite e alargar os serviços de Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupa ao fim-de-semana e alargar os serviços de Higiene Pessoal até às vinte horas. É ainda objectivo deste Projecto a prestação de serviços de saúde no domicílio e melhorar a intervenção dos Serviços de Acção Social através de uma mobilização eficaz dos parceiros. A promoção de acções de sensibilização e de informação, sobre os cuidados a ter com o idoso e o efectuar pequenas obras nos domicílios são outros dois dos objectivos a considerar no Projecto.-----

De seguida a Vereadora Anabela Gaspar passou a palavra à Dr. Lucinda Jordão que procedeu à leitura do parecer elaborado pela Equipa Executiva do Programa Rede Social, o qual se junta em anexo.-----

A Presidente da Mesa do Plenário, submeteu à votação o parecer sobre a candidatura apresentada, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

3.2 – Candidatura do Centro de Solidariedade Social do Alqueidão – *Projecto Passo a Passo com os Idosos*-----

A Dr.^a Teresa Cavaleiro iniciou a apresentação do *Projecto Passo a Passo com os Idosos* fazendo uma breve caracterização do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alqueidão referindo que o presente Projecto pretende englobar um total de vinte idosos. De seguida refere alguns dos objectivos do Projecto e que se prendem com o alargamento da prestação do serviço de Apoio Domiciliário das oito às vinte horas e aos fins-de-semana e feriados, pretendendo prestar a esses mesmos vinte idosos cuidados de saúde e reabilitação no

seu domicílio. O Projecto pretende ainda oferecer a vinte idosos (não apenas aos que têm apoio domiciliário) a frequência de duas sessões de hidroginástica por semana e a criação de um serviço integrado que proporcione a eliminação de barreiras arquitectónicas e o fornecimento de ajudas técnicas à população-alvo.-----

De seguida a Vereadora Anabela Gaspar passou a palavra à Dr.ª Lucinda Jordão que procedeu à leitura do parecer elaborado pela Equipa Executiva do Programa Rede Social, o qual se junta em anexo.-----

A Presidente da Mesa do Plenário, submeteu à votação o parecer sobre a candidatura apresentada, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

A Presidente do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz terminou a reunião reforçando o papel da extrema importância que as Instituições Particulares de Solidariedade Social têm assumido no combate à pobreza e à exclusão social, referindo que as instituições públicas sozinhas neste combate não conseguiriam dar resposta a todas as necessidades sociais sentidas. Neste sentido, todos os Projectos apresentados poderão constituir uma mais valia para o Município mas, dado que os recursos são escassos, certamente nem todos serão contemplados pelo Instituto de Segurança Social.-----

A Vereadora Anabela Gaspar informou os presentes que esta seria a sua última reunião enquanto Presidente do Conselho Local de Acção Social dado as eleições autárquicas serem no próximo dia nove de Outubro. Reforça ainda a ideia de que o próximo presidente de CLAS terá um enorme trabalho a fazer dado a complexidade da área social, pelo que deseja a todos a continuação de um excelente trabalho, reforçando a importância de todos na luta contra a pobreza e a exclusão social.-----

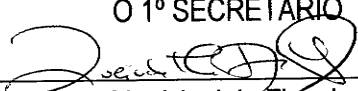
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade dos 1º e 2º Secretários da referida Mesa, e que vai assinada pelos seus membros.-----

O PRESIDENTE




Vereadora Anabela Gaspar

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz
Dr.ª Lucinda Jordão

O 2º SECRETÁRIO



Representante do Ministério da Justiça – Instituto de Reinserção Social - Equipa do Círculo Judicial da Figueira da Foz
Dr.ª Cândida Isabel Ribeiro



REDE SOCIAL

CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

FOLHA DE PRESENCAS

| Nome da Instituição | Nome do Representante | Assinatura do Representante |
|---------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Junta de Freguesia F. Figueira da Foz | Gal dos Santos Ferreira | [Assinatura] |
| Paróquia de Santo Antão | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Assoc. Terceira Mendos Pinto | Alexandra Ferreira | [Assinatura] |
| CAT - Figueira da Foz | Felipe Cordeiro | [Assinatura] |
| Assoc. Terceira Mendos Pinto | Carolina Ferreira | [Assinatura] |
| Centro Social Cor Galo | Cristina Ferreira | [Assinatura] |
| Centro Social Paços de Arcos | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Centro social L. Sto Ruy | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Centro Paroquial Alqueidão | Teófilo Cavaleiro | [Assinatura] |
| Comissão de Pastoral da Família | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Junta Paroquial Figueira da Foz | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Assoc. Terceira Mendos Pinto | [Assinatura] | [Assinatura] |
| JUNTA FREG. DE BUARCOS | Paulo Jesus | [Assinatura] |
| CENTRO PAROQUIAL S.S. BUARCOS | Paulo Jesus | [Assinatura] |
| Comissão | [Assinatura] | [Assinatura] |
| APPACOM | Rita Fernandes | [Assinatura] |
| Centro Social Bem Viver e Saúde | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Centro de Saúde Pio IX | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Associação Cult. Concelho | Cláudia Silva | [Assinatura] |
| Associação de Mulheres | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Comissão de Pastoral da Família | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Comissão de Pastoral da Família | [Assinatura] | [Assinatura] |
| INSTITUTO de Fisiologia | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Comissão Paroquial da Foz | [Assinatura] | [Assinatura] |
| Comissão Paroquial de Figueira da Foz | [Assinatura] | [Assinatura] |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |